

Recurso Educacional

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

"Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito"



Carolina Fernanda de Andrade
Maria Candida Soares Del-Masso

Recurso Educacional

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

"Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito"



**Educação de Jovens e Adultos
Anos Finais do Ensino Fundamental**



Esta obra é licenciada sob uma licença **Creative Commons Atribuição (CC BY)**. Esta licença permite a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir desta obra, mesmo para fins comerciais, desde que o devido crédito seja atribuído ao autor. Os termos da licença são detalhados em <https://br.creativecommons.net/licencas>.

ANDRADE, Carolina Fernanda de. **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II NO PERÍODO NOTURNO: há espaço para a Educação Física?**

Orientadora: Del-Masso, Maria Candida Soares. 2025. 69p. Dissertação (PROEF - Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, 2025.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas

Andrade, Carolina Fernanda de

Unidade Didática Interdisciplinas Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito [recurso eletrônico] : Educação de Jovens e Adultos - Anos Finais do Ensino Fundamental / Carolina Fernanda de Andrade e Maria Candida Soares Del-Masso. — Rio Claro : UNESP, 2025.

24 p. ; pdf : il. color.

Recurso educacional derivado de dissertação (mestrado profissional) em Educação Física em Rede Nacional - PROEF - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro.

Orientado por Maria Candida Soares Del-Masso.

1. Educação Física 2. Educação de Jovens e Adultos 3. EJA 4. Cultura Corporal de Movimento



REALIZAÇÃO

**UNESP Universidade Estadual Paulista
Instituto de Biociências – Câmpus Rio Claro
Rio Claro/SP**

**Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional - PROEF
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior - CAPES**

SUPERVISÃO GERAL

Profª Drª Maria Candida Soares Del-Masso

ELABORAÇÃO

**Profª Ma. Carolina Fernanda de Andrade
Profª Drª Maria Candida Soares Del-Masso**

COLABORAÇÃO

**Profª Mariana Carolina Santana
Profª Ma. Vitória Maria Novais**

ILUSTRAÇÕES

**Alana de França
FREEPIK**





SUMÁRIO

Apresentação	05
Introdução	06
Metodologia	09
Unidade Didática	10
Encontro 01	10
Encontro 02	11
Encontro 03	12
Encontro 04	13
Encontro 05	14
Encontro 06	15
Encontro 07	16
Encontro 08	17
Proposta de Avaliação	18
Recursos Pedagógicos	19
Sugestão de Textos	20
Sugestões de Jogos Cooperativos	22
Referências	23



APRESENTAÇÃO

Esta Unidade Didática foi elaborada como Recurso Educacional, parte integrante da dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF). Ela é resultado da pesquisa intitulada:

“EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II NO PERÍODO NOTURNO: há espaço para a Educação Física?”, cujo objetivo foi verificar e analisar qual a percepção e concepção que os professores de uma unidade escolar municipal de Campinas/SP, que atuam com EJA, possuem sobre a disciplina de Educação Física nesta modalidade de ensino, assim como as possibilidades e entraves na grade curricular nesta modalidade de ensino. Este material possui como público-alvo os docentes que atuam nesta etapa da Educação Básica e buscam contribuir como referência para outros interessados, além de trazer contribuições para que a Educação Física seja difundida de maneira crítica e consciente, trazendo benefícios aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, nos anos finais do Ensino Fundamental como um todo.

A escolha pela temática antirracista vai ao encontro das proposições e políticas públicas da Rede Municipal de Educação de Campinas e em consonância com a Lei nº 10.639/03 (Brasil, 2003).

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR
“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



INTRODUÇÃO

Público-Alvo:

Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), do anos finais do Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano.

Duração:

Oito encontros semanais em docência compartilhada (a quantidade de aulas destinadas a cada encontro pode ser flexibilizada de acordo com as características das turmas e da unidade escolar).

Componentes Curriculares envolvidos:

Educação Física, Língua Portuguesa, Arte e História.

Justificativa:

A EJA é um espaço de (re)construção de vidas e saberes. Promover a educação antirracista nesse contexto é vital para que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica sobre as desigualdades raciais, fortaleçam suas identidades e atuem na construção de uma sociedade mais justa. A interdisciplinaridade potencializa essa abordagem, conectando diferentes áreas do conhecimento de forma significativa.

Objetivo Geral:

Analisar as dimensões históricas, sociais e culturais do racismo, reconhecendo suas manifestações e promovendo práticas antirracistas na EJA.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Objetivos Específicos:

Educação Física

Vivenciar práticas corporais da cultura afro-brasileira (capoeira, danças), compreendendo seus aspectos históricos e sociais.

Refletir sobre a representação do corpo negro na sociedade e no esporte, identificando estereótipos.

Promover o respeito à diversidade corporal e a inclusão.

Língua Portuguesa

Analisar criticamente textos (literários, jornalísticos, etc.) que abordam questões raciais.

Produzir textos (narrativas, artigos, etc.) que expressam reflexões e posicionamentos antirracistas.

Desenvolver habilidades de argumentação e debate sobre o tema.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Objetivos Específicos:

Arte

Explorar manifestações artísticas afro-brasileiras (música, dança, artes visuais), valorizando sua história e significado.

Analisar o papel da arte como forma de expressão, resistência e denúncia ao racismo.

Criar produções artísticas que promovam a diversidade e a identidade afro-brasileira.

História

Compreender o processo histórico da escravidão africana e suas consequências.

Analisar as formas de resistência e luta da população negra.

Identificar as manifestações do racismo na contemporaneidade.

Reconhecer a contribuição de personalidades negras para a história do país.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Metodologia

Considerando as especificidades da EJA e a necessidade de inserção da Educação Física nessa modalidade, as aulas foram pensadas em docência compartilhada, buscando trazer uma aprendizagem significativa para os estudantes, a intersecção e intencionalidade de saberes.

- Leitura e discussão de diferentes textos e imagens;
 - Rodas de conversa e debates;
 - Pesquisas e socialização de saberes;
- Oficinas de produção textual e artística;
 - Vivências corporais (capoeira, dança);
 - Estudo de caso de situações de racismo;
 - Uso de recursos audiovisuais e digitais;
- Convite de pessoas da comunidade para compartilhar experiências.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Encontro 01

Roda de conversa: O que é o racismo e como ele afeta minha vida?

Propor um momento para reflexão e levantamento de potenciais dúvidas e questões disparadoras a serem retomadas ao longo das aulas. Sugestão de livro: O que é racismo estrutural, de Silvio de Almeida.

Leitura e análise de textos de autores afro-brasileiros, com destaques para a escrita.

A organização para a leitura pode variar de acordo com a capacidade leitora de cada turma, podendo adotar diferentes estratégias como a leitura individual, compartilhada ou em grupo.

Sugestão de livro: Pequeno Manual Antirracista, de Djamila Ribeiro.

#Dica

A sequência pedagógica sugerida leva em consideração que as aulas na EJA serão trabalhadas em docência compartilhada, contando sempre com dois professores de diferentes componentes curriculares numa mesma aula. Caso não seja possível essa organização, sugere-se que os professores façam o planejamento a partir de sua quantidade de aulas e características da turma.



Encontro 02

Compreendendo a África antes da colonização, o sistema escravista no Brasil e suas resistências.

Entender os mecanismos Regionais do Tráfico Negro na África e a relação com a chegada e distribuição da população negra de diversas etnias no Brasil, inseridos no contexto econômico global dos séculos XV e XVI.

História e fundamentos da capoeira - Compreendendo o papel histórico e cultural dessa modalidade, sua importância e as diferenças conceituais entre luta, dança ou jogo.

Nessa atividade, os estudantes poderão conhecer um pouco da história da capoeira, compreendendo conceitos relacionados a história do Brasil.

Sugestão de vídeo - Capoeira: história e características de uma luta de resistência (youtube).

Sugestão de texto: "Angola e o jogo de Capoeira", Maduka T.J. Desch Obi.

Vivência prática de uma roda de capoeira.

Nessa atividade, os estudantes poderão conhecer e vivenciar o movimento de ginga, bem como, alguns movimentos mais simples, como a bônção, rabo de arraia, negativa e esquiva. A sugestão é que o professor organize a roda e demonstre aos estudantes maneiras de realizar os movimentos, adaptando para a realidade de cada grupo.

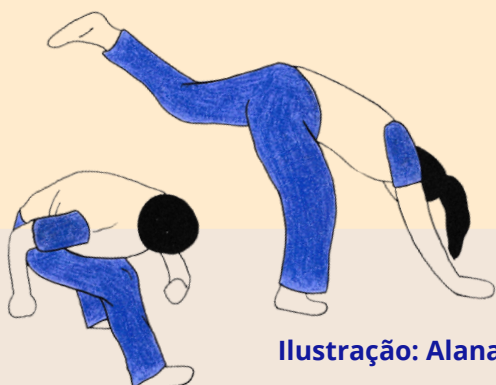


Ilustração: Alana de França

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Encontro 03

Conhecendo a Lei nº 10.639/03 e a importância do ensino da História e cultura afro-brasileira e africana.

Apresentar a Lei nº 10.639/03 aos estudantes e refletir sobre sua necessidade, bem como aplicações práticas e importância.

Sugestão de texto: Educação, Relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03: Breves Reflexões, de Nilma Lino Gomes.

Vivência prática de uma roda de capoeira.

Partindo da roda de capoeira realizada no encontro anterior, a proposta é inserir novos movimentos, bem como apresentar alguns instrumentos musicais típicos dessa prática, como o berimbau, caxixi e o atabaque, por exemplo.



UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Encontro 04

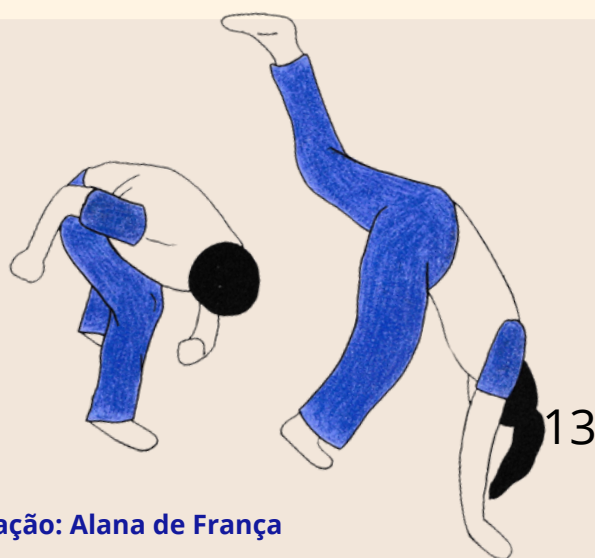
Apreciação de obras de artistas afro-brasileiros.

Para essa atividade, pode-se fazer uma curadoria prévia já trazendo obras, músicas, etc ou propor que os estudantes pesquisem por esses artistas, criando um momento para apreciação coletiva e trocas de reflexões.

Sugestão de artistas: Arthur Timótheo da Costa (1882-1922) e Elza Soares (1930-2022).

Análise de filmes e documentários sobre a temática.

Para essa atividade, podem ser usados recortes de filmes ou até mesmo as obras na íntegra, a depender do tempo disponível e dinâmica da aula. Sugestão de filmes: Capoeira: o fio da Navalha; Jogo de Corpo: Capoeira e ancestralidade; Pastinha! Uma vida pela capoeira; Ecos da Escravidão - Caminhos da reportagem; Jongos, calangos e folias.



UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



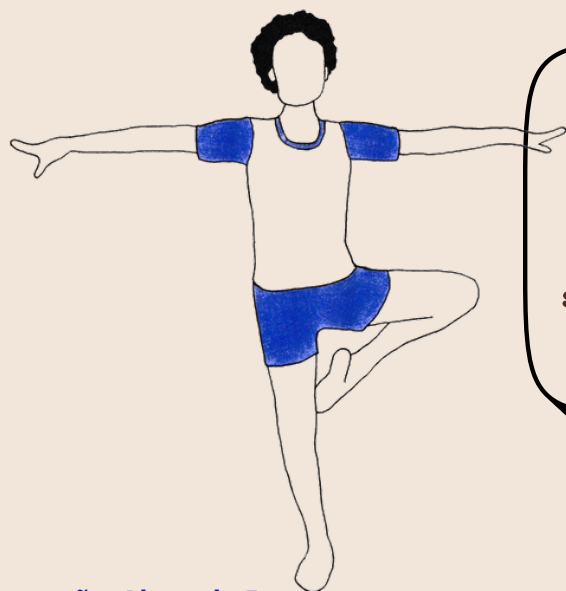
Encontro 05

Criação de colagens, desenhos, etc., sobre a identidade afro-brasileira.

Para essa atividade, a ideia é trabalhar com as diferentes manifestações artísticas, possibilitando diferentes maneiras de se expressar, explorando a criatividade e as diferentes habilidades dos estudantes.

Vivência prática de jogos cooperativos.

Para essa vivência, estafetas cooperativas e jogos que possibilitem o trabalho coletivo são boas sugestões para que os estudantes compreendam a importância de se ajudarem. Adaptações de jogos tradicionais (como queimada, pular corda) podem ser pensados para incluir a todos, alterando regras ou utilizando materiais alternativos. O resgate de brincadeiras da infância dos estudantes, adaptando-as para o contexto da EJA, podem contribuir para valorizar o conhecimento dos estudantes e promover a troca de experiências.



#Dica

Sankofa - Jogo da memória: traz mulheres negras importantes para a história. Pode ser realizado de maneira online (bit.ly/Sankofa-Jogo) ou impresso (bit.ly/Sankofa-jogo-imprimir). Após o jogo, pode-se sugerir que os estudantes criem suas próprias cartas, trazendo personalidades negras que consideram importante para sua vida.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



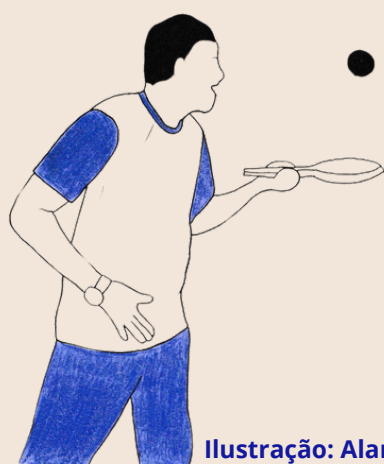
Encontro 06

Discussão sobre racismo no esporte e na mídia.

Para essa atividade, a sugestão é trazer casos de racismo presentes no esporte que ganharam notoriedade da mídia e discutir com os estudantes quais os mecanismos que envolvem e fomentam essa discussão. Pode-se buscar tratar casos semelhantes em diferentes épocas, como Pelé e Vini Jr, no futebol.

Produção de narrativas de experiências e superação.

Nessa atividade, proponha aos estudantes que escrevam narrativas sobre suas experiências de vida e/ou superação, ou sobre casos que tenham sido marcantes durante suas vidas. O objetivo é trabalhar a escrita de maneira significativa e prazerosa.



UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Encontro 07

Estudo da variação linguística e respeito à diversidade.

Para essa atividade, espera-se que os estudantes possam compreender as diferenças linguísticas como uma característica cultural, que muitas vezes se confunde com o “falar errado”. Uma sugestão é trabalhar com diferentes frases que tenham um mesmo significado para que possam compreender essas variações.

História e fundamentos do samba e do jongo.

Conceituar com os estudantes o samba e o jongo a partir de uma perspectiva histórica, mostrando seu percurso até o samba passar a ser considerado “Patrimônio cultural brasileiro”. Sugestão de texto: “Durará essa mofina enquanto durar o samba!”: educação, ancestralidade, histórias e memórias negras, de Elen B. dos Santos, Iamara da S. Viana e Juçara da S. B. de Mello. Sugestão de site: jongodaserrinha.org.

Vivência prática de elementos do samba e do jongo.

Para essa vivência, pode-se iniciar com danças circulares de baixa complexidade e aos poucos os elementos do samba podem ser incorporados, bem como a umbigada, movimento simbólico dessa cultura.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Encontro 08 - Culminância

Para que os estudantes possam compreender todo o percurso que percorreram, a sugestão é a realização de uma culminância da sequência pedagógica em forma de “Mostra Cultural” que pode contemplar:



#Dica

Para o momento de culminância, sugere-se convidar personalidades da comunidade que atuem diretamente com a temática para compartilharem suas vivências, valorizando assim, a realidade dos estudantes e seu entorno.

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Proposta de Avaliação

[...] o Departamento Pedagógico indica que as escolas realizem o trabalho de avaliação de aprendizagem dos alunos reconhecendo e valorizando seus saberes prévios; utilizando-se de variados instrumentos de avaliação; desenvolvendo a prática de auto-avaliação pelos alunos e proporcionando a recuperação paralela aos alunos que dela necessitem. Campinas, 2013, p.75

Levando em consideração as Diretrizes Municipais e pensando em diversificar os instrumentos avaliativos, sugere-se avaliar os estudantes a partir dos seguintes critérios/instrumentos:

Participação e envolvimento nas atividades;
Produção de textos e trabalhos artísticos¹;
Capacidade de análise crítica e argumentação;
Relatórios de pesquisa e apresentações;
Autoavaliação e avaliação coletiva;

¹Assumir textos e gêneros, nesta perspectiva, significa também que caberá ao professor de Língua Portuguesa promover o convívio do aluno com textos orais e escritos de gêneros variados e em diferentes suportes, considerando a necessidade de formar um aluno leitor e escritor cada vez mais competente linguisticamente. Portanto, reportagens, notícias, instruções, charges, bilhetes, cartas, cartoons, entrevistas, relatórios, poemas, letras de músicas, filmes, pinturas, anúncios publicitários, gráficos, fábulas, contos, cordel, crônicas e muitos outros, poderão compor uma imensa e intensa rede de relações a serviço do aprendizado do aluno. (Campinas, 2013, p.38)

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Recursos Pedagógicos

Os recursos pedagógicos podem e devem variar de acordo com as necessidades e realidades de cada unidade escolar.

Os saberes dos alunos da EJA refletem seus percursos de vida que vão além da escola. [...] Sabe-se que, ao vivenciar uma mesma situação didática, cada aluno responde de formas diferentes às aprendizagens esperadas – é fato que os alunos têm ritmos e níveis diversos de conhecimento e que cada modo de aprender exige intervenções pontuais do professor. Por isso, em alguns momentos, atividades diferenciadas devem ser oferecidas aos alunos, segundo suas necessidades. Campinas, 2013, p.75.

Pensando nas atividades propostas nesta Unidade Didática, os recursos sugeridos são:

- Textos, livros, artigos sobre a temática;
- Imagens, vídeos, filmes;
- Músicas e instrumentos;
- Materiais para produção artística;
- Espaço para atividades corporais;
- Equipamentos audiovisuais e digitais;

UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”

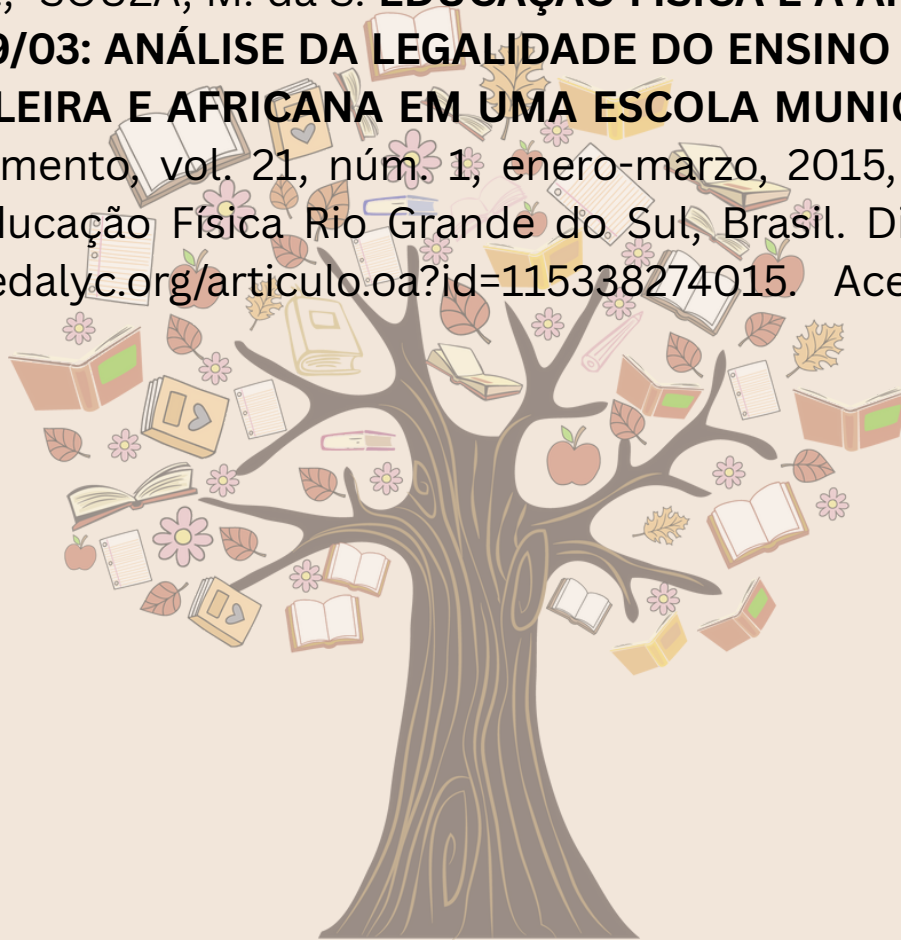


Sugestões de leitura

DESCH OBI, M. T. J. **"Angola e o jogo de Capoeira"**, IN: Revista Antropolítica: Niterói, n. 24, 103-124, 1. sem. 2008. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/153432300/revista-antropolitica-24-1-pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2025.

GOMES, N. L. **Educação, Relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03: Breves Reflexões** In Modos de fazer: caderno de atividades, saberes e fazeres / [organização Ana Paula Brandão]. - Rio de Janeiro : Fundação Roberto Marinho, 2010. (A cor da cultura, v.4, p.19-25). Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnibpcajpcglclefindmkaj/http://portaldaescola.riobranco.ac.gov.br/wp-content/uploads/2023/03/Caderno4-Modos-De-Fazer-A-COR-DA-CULTURA.pdf.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2025.

PIRES, J. V. L.; SOUZA, M. da S. **EDUCAÇÃO FÍSICA E A APLICAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03: ANÁLISE DA LEGALIDADE DO ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RS.** Revista Movimento, vol. 21, núm. 1, enero-marzo, 2015, pp. 193-204, Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115338274015>. Acesso em: 01 mai. 2025.



UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Sugestões de leitura

SAMPAIO, M. B.; MOTA, G. G. V. **DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO ESPORTE: O RACISMO E A LEGISLAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 3, p. 2653–2673, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i3.13423. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13423>. Acesso em: 10 mai. 2025.

SANTOS, E. B. dos; VIANA, I. da S.; MELLO, J. da S. B. **“Durará essa mofina enquanto durar o samba!”: educação, ancestralidade, histórias e memórias negras.** Revista JesusHistórico, vol.28, ano 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgltclefindmkaj/https://klineeditora.com/revistajesushistorico/arquivos28/2-elen-iamara-e-jucara.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2025.



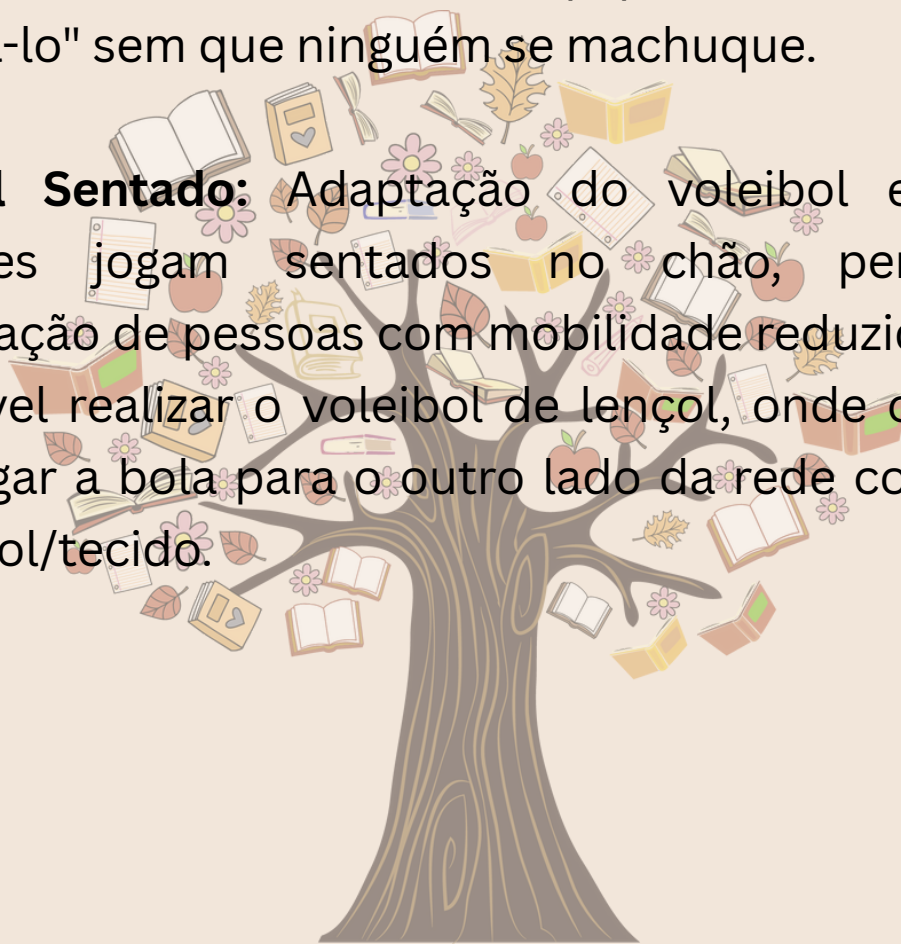
UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Sugestões de Jogos Cooperativos

- **Corrente Humana:** Os estudantes formam uma corrente, de mãos dadas ou com um lençol, e devem se movimentar juntos, superando obstáculos simples. O foco é a colaboração e o apoio mútuo.
- **Construção Coletiva:** Utilizando materiais como bambolês, cordas e bolas, os estudantes devem criar formas ou estruturas juntos, sem competição.
- **Resgate:** Um estudante (ou objeto) é colocado em um ponto e os demais devem, em equipe, encontrar formas de "resgatá-lo" sem que ninguém se machuque.
- **Voleibol Sentado:** Adaptação do voleibol em que os jogadores jogam sentados no chão, permitindo a participação de pessoas com mobilidade reduzida. Também é possível realizar o voleibol de lençol, onde cada equipe deve jogar a bola para o outro lado da rede com apoio de um lençol/tecido.



UNIDADE DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR

“Tecendo a Diversidade, Desfazendo o Preconceito”



Referências

BRASIL. Presidência da República, Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.**

Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em 30 abr. 2025.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação de Jovens e Adultos - Ensino Anos Finais: um processo contínuo de reflexão e ação.** Organização e coordenação de Heliton Leite de Godoy. Campinas – SP. 2013.

